

Estudo Dirigido do Livro dos Médiuns – Segunda Parte – Das Manifestações Espíritas

Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo

Capítulo 20 - Da Influência Moral do Médium

Questões diversas - Dissertação de um Espírito sobre a influência moral

QUESTÕES

1. Por que não se pode dizer que a mediunidade é um privilégio, uma distinção dada por Deus?

Resp. Porque é um atributo do Espírito encarnado assim como a visão e a audição, por exemplo; além disso, sabemos que Deus não privilegia ninguém - as ferramentas nos são dadas conforme nosso merecimento e/ou necessidade, nunca é um prêmio.

2. Por que "Um médium é um instrumento pouquíssimo importante, como indivíduo"?

Resp. Porque a mediunidade deve servir a humanidade como um todo, assim, um único médium, que não vê essa tarefa como tal, faz pouca diferença nesse universo.

Como bem citou um amigo espiritual, "Ora, temos na mediunidade ostensiva um investimento da Espiritualidade para que o sujeito seja um intermediário das vozes espirituais e eternas ao homem encarnado - que vale um médium que se nega ao trabalho fraterno, e que se nega a ser porta voz da mensagem que transmite"?

3. Qual o sentido desta frase: "Aquele que vê claro e tropeça é mais censurável do que o cego que cai no fosso"?

Resp. . O que vê claro sabe por onde anda, isto é, aquele que já tem o conhecimento das dificuldades do caminho, já pode refletir sobre como deve contornar e/ou evitar os tropeços, principalmente guiando seus irmãos através do exemplo, é muito mais responsável tanto por ele mesmo quanto pelo próximo, que ainda não vê e não sabe onde está o fosso.

4. Como os bons Espíritos "ensinam" aos médiuns a serem bons médiuns e se manterem alerta no caminho do bem?

Resp. Apresentando-nos oportunidades de praticar a caridade e o bom exemplo que ensina. Basta que fiquemos atentos ao que nos é oferecido a cada momento seja no que bate a nossa porta, necessitado de tudo até o colega de trabalho ou de ideal espírita que precisa de uma palavra amiga, de um ouvido consolador.

Os alertas, assim como as oportunidades se multiplicam ao nosso redor, nos chamando e indicando o caminho a seguir.

5. Sendo "Um médium é um instrumento pouquíssimo importante, como indivíduo", por que sua condição moral é tão importante?

Resp. Apesar de individualmente ser pouco importante, no tocante ao trabalho geral pela humanidade, o médium que trabalha na sua melhora moral, perseverando na busca do bem do próximo, seguindo o caminho evangélico prescrito por Jesus (ou na sua perseverança), estará contribuindo fazendo a sua parte nesse todo; aquele que não atribui importância a essa grande tarefa e não se esforça no sentido de melhorar-se, será como "a maçã podre do cesto", contaminando os que estejam a sua volta pelo mau exemplo que dá.

6. Por que, como médiuns, somos tão suscetíveis ao orgulho que tantas vezes nos "cega" e não nos deixa admiti-lo como um entrave ao nosso bom desempenho junto aos Espíritos?

Resp. Somos ainda Espíritos bem atrasados e o orgulho é como uma erva daninha muito difícil de extirpar, que exige muito esforço da nossa parte no sentido de mudar nossas atitudes, nossos padrões de pensamento e principalmente nossa humildade; o autoconhecimento é o primeiro passo para domar essa tendência de sempre nos considerarmos os melhores entre nossos irmãos, mesmo quando dizemos que "somos todos iguais",... Sem o autoconhecimento não podemos nos reconhecer orgulhosos e assim não admitimos que o orgulho é que nos faz cegos e surdos de alma...

7. A que sinais devemos ficar atentos (vigiar) para não cairmos na "armadilha do orgulho"?

Resp. Quando somos muito elogiados (por encarnados ou desencarnados), por exemplo, por coisas que fazemos, ou dissemos para as quais sabemos que tivemos o concurso de Espíritos que nos utilizam até sem nos darmos conta disso.

Enfim, sempre devemos nos perguntar se um bom Espírito, num trabalho sério, para o bem, agiria conosco dessa maneira, ou se pediria exclusividade, ou diria que os que nos aconselham estão errados, que ele sim é que está certo e é de uma estirpe elevada, etc.

De qualquer maneira, o fato de não trabalhar nunca sozinho e confiar no seu grupo de trabalho e estudo já é uma boa proteção contra Espíritos mal intencionados.

8. Além da perseverança na busca da boa condição moral para ser um bom médium, que outras atitudes podemos tomar em relação às mensagens recebidas?

Resp. A do exame criterioso do teor da mensagem, o que o médium só conseguirá efetuar se for um profundo conhecedor da Doutrina dos Espíritos, o que nos remete, mais uma vez, à questão do estudo perseverante e aplicado, constante e contínuo, já que ninguém, nesse patamar evolutivo, pode considerar-se "formado".

9. Qual a importância da relação do médium com seu grupo de trabalho e estudo?

Resp. A importância é capital, uma vez que o grupo será o limite, o crivo, o fiel da balança e o norte do bom médium.

10. Que características deve ter um diretor de grupo mediúnico e qual o seu papel fundamental no trabalho?

Resp. Além de conhecer muito bem a Doutrina Espírita, deve ser dotado de sensibilidade, bom senso e fraternidade, tendo especial habilidade em lidar com pessoas e suas dificuldades.

Para refletir:

Apelo aos médiuns

Médiuns, ponderai as vossas obrigações sagradas! Preferi viver na maior das provações a cairdes na estrada larga das tentações que vos atacam, insistentemente, em vossos pontos vulneráveis.

Recordai-vos de que é preciso vencer, se não quiserdes soterrar a vossa alma na escuridão dos séculos de dor expiatória. Aquele que se apresenta no Espaço como vencedor de si mesmo é maior que qualquer dos generais terrenos, exímio na estratégia e tino militares. O homem que se vence faz o seu corpo espiritual apto a ingressar em outras esferas e, enquanto não colaborardes pela obtenção desse organismo etéreo, através da virtude e do dever cumprido, não saireis do círculo doloroso das reencarnações (Emmanuel - Chico Xavier, 1938)

Capítulo 21 - Da Influencia do Meio

QUESTÕES

1. A primeira pergunta e a conseqüente resposta nesse texto quer dizer o que exatamente? A que meio se refere o Espírito que dá a resposta?

Resp. O meio ao qual o espírito faz referência é o meio moral, único que realmente importa e faz diferença, pois o meio físico propriamente nenhuma influência exerce sobre o intercâmbio, desde que o médium esteja confortável e concentrado e/ou o grupo unido num mesmo objetivo.

2. O que é que determina a qualidade ou característica do ambiente que cerca o médium?

Resp. A afinidade do médium (ou médiuns) com o bem ou com o mal, suas intenções sérias ou frívolas, é que vão determinar o meio moral que cercará a prática mediúnica e as companhias espirituais que serão reunidas em torno do trabalho.

3. Pode-se dizer que o ambiente onde se encontra o médium influencia as comunicações?

Resp. O ambiente físico não, desde que o médium (ou grupo mediúnico) consiga manter-se concentrado e ligado no seu objetivo; já o ambiente moral, sim, já que é essa vibração que atrairá os Espíritos para o intercâmbio.